

DESEQUILÍBRIOS

O início das grandes obsessões é semelhante à pequenina brecha no açude que por vêzes não passa de pedra desconjuntada ou de fenda oculta.

Os desequilíbrios da alma começam igualmente de quase nada, principalmente por atitudes e sentimentos aparentemente compreensíveis mas que, em muitas ocasiões, se deslocam no

rumo de ásperas consequências.

Desconfiança.

Dúvida.

Irritação.

Desânimo.

Ressentimento.

Impulsividade.

Invigilância.

Amargura.

Tristeza sem nexos.

Grito de cólera.

Discussão sem proveito.

Conversa vã.

Visita inútil.

Distração sem propósito.

Na reprêsa, ninguém
pode prever os resultados
da brecha esquecida.

No caso da obsessão,
porém, que, no fundo, se
define por assunto de cons-
ciência, é imperioso que
todos nós venhamos a re-
conhecer que, em tôda e
qualquer crise de fome,
não é o pão que procura
a bôca.

ALBINO TEIXEIRA

OÁSIS DE LUZ

Suave, suavemente, belo
jorro de luz desceu da
Amplidão, coroando, de
todo, a casa singela.

Dir-se-ia que a cons-
trução fôra atingida em
segundos por fúlgura cas-
cata de raios luminescentes.

Inflamara-se o teto de
láurea rutilante.

As paredes coloridas
por luminárias ocultas fa-
ziam-se transparentes, des-